

Sistema de Monitoramento Agrometeorológico

Estações Meteorológicas de Região Sul

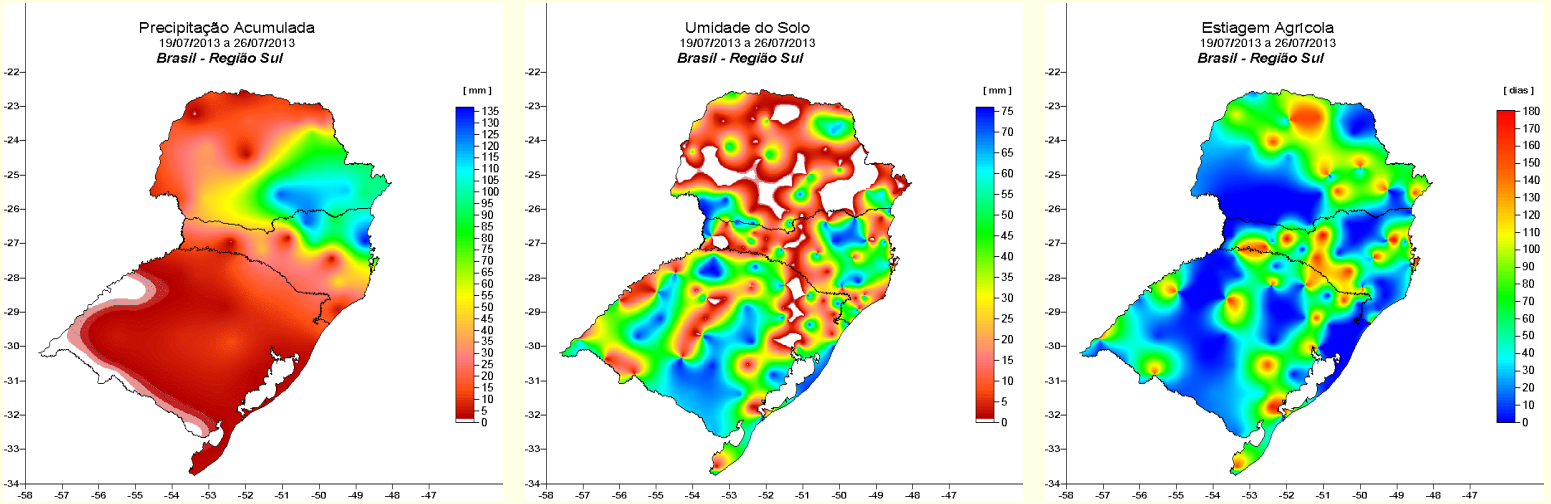
Boletim Número: 1382013

Boletim Agrometeorológico da Região Sul

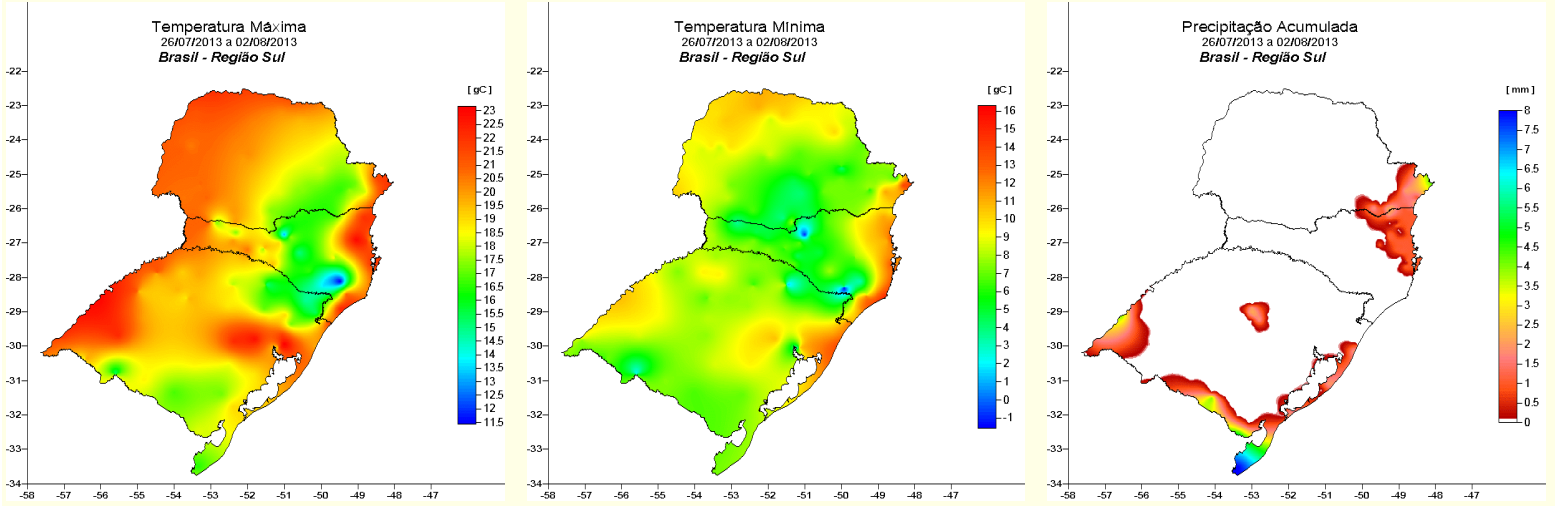
Período: 19/07/2013 a 26/07/2013

MONITORAMENTO: Na última semana as chuvas foram maiores na região entre São Mateus do Sul, Prudentópolis e Ponta Grossa no Paraná, além das proximidades de Luiz Alves e Joinville em Santa Catarina, com acumulados entre 90 e 130 mm. Na região entre Guaraqueçaba, Telêmaco Borba, Pinhão e Guaratuba no Paraná e na área entre Florianópolis, Taió, Porto União e Rio Negrinho no norte de Santa Catarina as chuvas ficaram entre 50 e 80 mm. Ao redor destas áreas as chuvas somaram entre 30 e 45 mm. Enquanto no restante da região Sul as chuvas da última semana foram menores, acumulando de 0 a 25 mm. Quanto à umidade do solo, a maior parte da região Sul apresenta teores entre 0 e 25 mm. Já na área entre Jaguarão, Piratini, Lavras do Sul e Dom Pedrito no sul do Rio Grande do Sul, na faixa entre Santa Maria, Candelária e Espumoso, nos arredores de Mostardas, Camaquã, Coronel Bicaco, Palmares do Sul, e na faixa entre Manoel Viana, São Luiz Gonzaga e Três de Maio no Rio Grande do Sul, a cerca de Urubici, de Santa Terezinha e de Guaraciaba em Santa Catarina, de Ribeirão do Pinhal, de Santo Antônio do Sudeste e de Guaratuba no Paraná, os teores ficaram entre 50 e 70 mm. Nas áreas ao redor destas, na região entre Cacequi, Itaqui, Alegrete e de Erechim no Rio Grande do Sul, na região entre Águas Mornas, Rio dos Cedros e de Ilhota no leste de Santa Catarina, além das proximidades de São José dos Pinhais, de Dois Vizinhos, de Mariluz, Diamante do Norte, Inácio Martins e Ivaiporã no Paraná, os teores de umidade estão de 30 a 45 mm. Quanto à estiagem agrícola, a maior parte da região Sul, apresenta entre 40 e 90 dias sem chuvas maiores que 10 mm. Já nos arredores de Florianópolis, Blumenau, Lages, Campos Novos, Caçador, Ponte Serrada, Chapecó e Caibi em Santa Catarina, de Pelotas, Encruzilhada do Sul, Bom Jesus, Esmeralda, Cruz Alta e São Luiz Gonzaga no Rio Grande do Sul, nas proximidades de Rolândia, Londrina, Engenheiro Beltrão e de Rio Branco do Ivaí no Paraná, há entre 100 e 140 dias sem chuvas desse porte. Nos arredores de Guaratuba e São José dos Pinhais, na região entre Cruz Machado, Iporã, Cascavel e Francisco Beltrão e nas proximidades de Jacarezinho e Congonhinhas no Paraná, nos arredores de Mafra, Itaiópolis, Santa Terezinha, Urubici, Bom Jardim da Serra, Orleans, Tubarão e de Dionísio Cerqueira em Santa Catarina, na área entre Jaguarão, Caçapava do Sul, São Francisco de Assis, Palmeira das Missões, Derrubadas, Alecrim, Santiago e Dom Pedrito, nos arredores de Soledade, Espumoso e Barros Cassal, além da faixa entre Palmares do Sul, Viamão e Cambará do Sul no Rio Grande do Sul, a estiagem agrícola está entre 0 e 30 dias sem chuvas acima de 10 mm.

No Paraná, neve e geada prejudicam lavouras de trigo e café. Plantas em floração e frutificação foram as mais atingidas. Geada negra afetou cafezais do norte do estado. Depois da neve, a geada cobriu as plantações. Em um campo de aveia, até a terra congelou. De acordo com o Departamento de Economia Rural do Paraná, produtores de trigo devem sofrer o maior impacto das geadas. 52% das lavouras estão em fase de floração e frutificação e foram afetadas. A perda foi total nos 80 hectares plantados por um produtor em Guarapuava. Por dois dias houve forte geada com temperaturas que chegaram aos -3°C. Em áreas de erva mate, o clima também prejudicou a produção. O problema foi o excesso de chuva e depois a neve, que devem reduzir a produtividade. No norte do Paraná, a geada negra causou problemas para os agricultores. O prejuízo foi grande nas lavouras de café. As folhas ficaram escuras e queimadas. A geada veio forte em Maringá. Já em Mandaguari, não foi apenas a tradicional geada branca que afetou as plantações. "Teve os três tipos de geada, a geada de vento, a geada branca, com formação de gelo sobre as plantas, e também a geada negra, que queima sem formação de gelo e que é justamente a pior que tem. Ela queima por dentro e acaba rompendo as células da planta", explica o agrônomo da região. (Com: G1.com)



PREVISÃO: Para os próximos 7 dias as chuvas devem ser escassas na região Sul, as maiores precipitações devem ocorrer na região de Santa Vitória do Palmar, com acumulados entre 5 e 8 mm. No restante da região Sul as chuvas devem ser ainda menores, entre 0 e 4 mm. Quanto às temperaturas, as mínimas mais baixas devem ser observadas nos arredores de Calmon e de Bom Jardim da Serra em Santa Catarina e de Muitos Capões no Rio Grande do Sul, com temperaturas que devem ficar entre 1 e 4°C. Já no litoral norte do Rio Grande do Sul e em todo o litoral de Santa Catarina e do Paraná, as temperaturas devem ser maiores, entre 10 e 14°C. No restante da região Sul as mínimas devem ficar entre 5 e 9°C. Quanto às máximas, as mais altas devem ocorrer no norte, no oeste e no litoral do Paraná, no leste e no oeste de Santa Catarina, no oeste do Rio Grande do Sul e na região entre Porto Alegre, Viamão e Rio Pardo no mesmo estado, com temperaturas que devem oscilar entre 20 e 23°C. Já nos arredores de Urubici em Santa Catarina as máximas devem ser menores, devendo ficar entre 12 e 15°C. No restante da região Sul as máximas devem ficar entre 16 e 19°C.



Culturas indicadas pelo Zoneamento Agrícola do Ministério da Agricultura neste período:

- AMEIXA
- ARROZ IRRIGADO
- BANANA
- BANANA IRRIGADA
- CAFE ARABICA IRRIGADO
- CANOLA DE SEQUEIRO SAFRA DE INVERNO ZON AGRI
- CEVADA SAFRA DE INVERNO ZON
- CEVADA SAFRA DE INVERNO ZON.
- FEIJAO DE SEQUEIRO 1 SAFRA
- GIRASSOL
- LARANJA
- LIMAO ZARC
- LIMA ZARC
- MACA
- MAMAO IRRIGADO
- MAMONA
- MANDIOCA AINPIN MACAXEIRA
- MILHO AGRI
- NECTARINA
- PERA
- PESSEGO
- PINUS ELLIOTTII ZARC
- PINUS TAEDA
- POMELO ZARC
- TANGERINA ZARC
- TORANJA ZARC
- TRIGO
- UVA AMERICANA
- UVA EUROPEIA